

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Dissertação

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114942 [M]

Professora: Adriane Vieira Ferrarini

EMENTA

Estudo dos fundamentos epistemológicos, metodológicos e das questões éticas da pesquisa em ciências sociais. Compreensão do processo de investigação e da estrutura lógica do projeto de pesquisa do ponto de vista teórico e prático, com vistas à formulação do objeto de pesquisa e aprimoramento do anteprojeto de dissertação dos alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

CHAMPAGNE, Patrick et al. **Introdução à prática sociológica**. Petrópolis: Vozes, 1998.

CRESWELL, John. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FLEISCHER, Soraya; SCHUCH, Patrice. **Ética e regulamentação na pesquisa antropológica**. Brasília, DF: Letras Livres: Universidade de Brasília, 2010.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

REA, Louis; PARKER, Richard. **Metodologia de pesquisa**: do planejamento à execução. São Paulo: Thomson, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Porto: Afrontamento, 1993.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Disciplina especial II: Núcleo temático - Caos e Governabilidade na longa duração de Giovanni Arrighi

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114903_T01 [M] 114912_T01 [D]

Professor: Solon Eduardo Annes Viola

EMENTA

A disciplina tem como objetivo aprofundar os estudos sobre as transformações econômicas e políticas da sociedade atual a partir das formulações teóricas de José Luis Fiori, Imanuel Wallerstein, Giovanni Arrighi e Eric Hobsbawn.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As transformações atuais da sociedade e do estado;

O novo lugar dos movimentos sociais;

A Concepção teórica da longa duração de Fernando Braudel desde as interpretações de Immanuel Wallerstein, Giovanni Arrighi e José Luis Fiori;

A concepção teórica de Caos e Governabilidade de Arrighi;

O contraponto teórico em Eric Hobsbawn;

O contraponto teórico em François Chesnais;

Os pressupostos teóricos da negação da democracia em Noan Chonsky.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita a partir da produção de texto acadêmico e participação nos encontros de sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRIGHI, Giovanni. **Caos e governabilidade no moderno sistema mundial**. [S.l.]: Contraponto: UFRJ, 2001.

ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX**. São Paulo: Ed UNESP: Contraponto, 1977.

- CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1966.
- CHOMSKY, Noam. **Contendo a democracia**. São Paulo: Record, 2003.
- CHOMSKY, Noam. Democracia e mercado na nova ordem mundial. In: GENTILI, Pablo. **Globalização excludente, desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial**. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 7- 45.
- FIORI, José L. **O vôo da coruja para reler o desenvolvimento brasileiro**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- HOBBSBAWN, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras: 1996.
- HOBBSBAWN, Eric. **Globalização, democracia e terrorismo**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2008.
- IANNI, Octávio. **A sociologia e o mundo moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2011.
- WALLEERSTEIN, Immanuel. **História do capitalismo e civilização capitalista**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.
- WALLEERSTEIN, Immanuel. **O fim do mundo como o conhecemos: ciência social para o século XXI**. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAUMAN, Zygmunt; BORDONI, Carlo. **Estado de crise**: Rio de Janeiro: Zahar, 2016.
- BRAUDEL, Fernand. **Escritos sobre história**. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- FIORI, José L. **Os moedeiros falsos**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- FIORI, José L. **60 lições dos 90: uma década de neoliberalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- GENTILI, Pablo (Org.). **Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial**. Petrópolis: Clacso: Vozes, 2008.
- RAMONET, Ignácio. **Geopolítica do caos**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Disciplina Especial I Tronco Temático: Os socialistas utópicos do século XIX e o Associativismo. A atualidade do seu pensamento**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **15 hs/aula**

Créditos: **01**

Área temática: **Sociologia**

Código de atividade da disciplina: **095276_T04**

Professores: **José Odelso Schneider**

EMENTA

A Questão Social do Séc. XIX e as reações emancipadoras de caráter associativo. Conceituações de cooperação, associação e participação social: alguns traços gerais. A mudança social e a democracia na visão dos socialistas utópicos. Participação e mudança social. A questão do poder social e econômico na visão dos socialistas utópicos. A busca de soluções emancipadoras dos utópicos frente ao capitalismo vigente. O socialismo, o sindicalismo, o cooperativismo, as Associações e desenvolvimento social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos históricos e teóricos do associacionismo: A "Questão Social" e o associacionismo: reações emancipadoras do Sindicalismo, dos Movimentos Socialistas e do Cooperativismo. O conceito de associação e participação social, tipos de participação social. Participação associativa e mudança social. Participação social e processos associativos e sua evolução até a atualidade.
2. Análise mais detalhada da contribuição específica dos pensadores sociais, dos precursores e dos pioneiros do cooperativismo e associativismo.
3. Apresentação: Da teoria à prática no pensamento social cooperativo, na economia solidária e seus desafios hoje, em época de globalização e de neoliberalismo.
4. A Globalização e seus valores: os desafios para a solidariedade, a cooperação e a economia solidária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARELLA, Felipe Rodolfo. **Asociativismo empresario**: el método para enfrentar con éxito la globalización. Buenos Aires: [s.n.], 1997.

- Castel, Robert. **As metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- CATTANI, Antonio et al. (Org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.
- CORAGGIO, José. **De la emergencia a la estrategia**: más allá del “alivio a la pobreza”. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2004.
- FERRARINI, Adriane. **Pobreza**: possibilidades de construção de políticas emancipatórias. São Leopoldo: Oikos, 2008.
- GAIGER, Luiz. **Economia solidária e metautilitarismo**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.
- HOBBSAWM, Erik J. **A era do capital 1848-1875**. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012
- POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- RUSCHEINSKY, Aloisio (Org.). **Educação ambiental**: abordagens múltiplas. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, Sílvia Maria P. **Eles**: a cooperativa: um estudo sobre a ideologia da participação. Curitiba: Projeto, 1982.
- BOGARDUS, Emory S. **A evolução do pensamento social**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1965. 2 v.
- CORAGGIO, José (Org.). **Que és lo económico**: materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires: Ciccus, 2009.
- DEMO, Pedro. **Solidariedade como efeito de poder**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2002.
- GODBOUT, Jacques. **O espírito da dádiva**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.
- HINKELAMMERT, Franz; MORA JIMÉNEZ, Henry. **Economía, sociedad y vida humana**. Buenos Aires: Altamira, 2009.
- RAMIREZ BARACALDO, Benjamin. **Promoción de la comunidad y formas asociativas**. 2. ed. Bogotá: Universidad Santo Tomás, 1990.
- RUSCHEINSKY, Aloisio. **O associativismo na invenção da modernidade**: atores e perspectivas da ação coletiva. Rio Grande: Fundação Universidade do Rio Grande, 2001.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In: SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente**: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004. p. 777-821.
- VEIGA, Sandra Mayrink; RECH, Daniel. **Associações**: como construir sociedades civis sem fins lucrativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

AVALIAÇÃO

Discussões sobre a temática do curso e considerações, ao final de cada encontro, sobre o conteúdo “debatido” durante a aula. Elaboração de um texto final da disciplina (texto entre 08 e 12 páginas, fonte 12, espaço 1,5, Times).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Antropologia

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114929 [M] 114942[D]

Professora: Laura Lopez

EMENTA

Apreensão das contribuições teóricas e metodológicas da Antropologia contemporânea para a análise e desenvolvimento de pesquisas em áreas relacionadas às práticas sociais, às políticas públicas e aos movimentos coletivos, em seus aspectos individuais e subjetivos, com destaque às relações de trabalho e às práticas religiosas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Antropologias do e no sul
- 2) Estado-nação, desenvolvimento e diversidade na América Latina
 - 2.1 Antropologia do desenvolvimento
 - 2.2 "Fazendo Estado"
 - 2.3 Estado-nação e pluralidade étnica
 - 2.4 Políticas públicas
- 3) Sociedades ameríndias
 - 3.1 O conceito de índio e a "situação colonial"
 - 3.2 Perspectivismo ameríndio
 - 3.3 Corpo e pessoa
 - 3.4 Territorialidades, direitos e bem-viver
- 4) Diáspora africana nas Américas
 - 4.1 Comunidades negras, direitos e territorialidades
 - 4.2 Religiosidades e cosmopolíticas
 - 4.3 Movimentos negros
 - 4.4 Feminismo negro e interseccionalidade de gênero e raça

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANJOS, José Carlos Gomes. **No território da linha cruzada: a cosmopolítica afro-brasileira.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.
- BARTOLOMÉ, Miguel A. As etnogêneses: velhos atores e novos papéis no cenário cultural e político. **MANA**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 39-68, 2006.
- BONFIL-BATALLA, Guillermo. **El concepto de indio en América: una categoría colonial.** 2016. Disponível em: <http://grupo-minka.blogspot.com.br/2016/08/el-concepto-de-indio-en-america-una_10.html>. Acesso em: 14 dez. 2016.
- Dossiê: Aspectos de las antropologías latinoamericanas. Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe. **Alteridades**, [S.l.], v. 3, n. 6, 1993. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/toc.oa?id=747&numero=11380>>. Acesso em: 19 nov. 2016.
- ESCOBAR, Arturo. **La invención del tercer mundo: construcción y deconstrucción del desarrollo.** Caracas: Fundación Editorial El Perro y La Rana, 2007.
- KROTZ, Esteban. La producción de la Antropología en el Sur: características, perspectivas, interrogantes. **Journal of the World Anthropology Network**, [S.l.], n. 1, p. 161-170, 2005.
- LANGDON, Esther J.; GRISOTTI, Márcia. **Políticas públicas: reflexões antropológicas.** Florianópolis: Ed. UFSC, 2016.
- LAO-MONTES, Agustin. Hilos descoloniales. trans-localizando los espacios de la diáspora africana. **Tabula Rasa**, Bogotá, n. 7, p. 47-79, 2007.
- LIMA, Antonio C. de Souza. Dossiê: fazendo estado. **Revista de Antropologia**, [S.l.], v. 55, n. 2, p. 559-564, 2012. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/i40161595>>. Acesso em: 5 dez. 2016.
- LÓPEZ, Laura C. A mobilização política das mulheres negras no Uruguai: considerações sobre interseccionalidade de raça, gênero e sexualidade. **Sexualidad, Salud y Sociedad**, [S.l.], p. 40-65, 2013.
- LOSANO-LERMA, Betty R. El feminismo no puede ser uno porque las mujeres somos diversas. Aportes a un feminismo negro decolonial desde la experiencia de las mujeres negras del Pacífico colombiano. **Revista La Manzana De La Discordia**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 7-24, 2010.
- ROMERO, Fanny L. **Corpo, sangue e território em Wounmaikat (nossa mãe terra): uma etnografia sobre violência e mediações de alteridades e sonhos entre os wayuu na Colômbia e na Venezuela.** 2010. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2010.
- SILVA, Vera R.R. **Entre quilombos e palenques: um estudo antropológico sobre políticas públicas de reconhecimento no Brasil e na Colômbia.** 2012. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade de São Paulo (USP), 2012.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. In: VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A inconstância da alma selvagem: e outros ensaios de antropologia.** São Paulo: Cosac Naify, 2011. p. 345-399.

VIVEROS-VIGOYA, Mara. La sexualización de la raza y la racialización de la sexualidad en el contexto latinoamericano actual. **Revista Latinoamericana De Estudios De Familia**, [S.I.], v. 1, p.63-81, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **O índio e o mundo dos brancos**: a situação dos Tükúna do alto Solimões. Campinas: Ed. Unicamp, 1996.

JIMENO, Myriam. La vocación crítica latinoamericana de la antropología. **Maguaré**, [S.I.], n. 18, p. 33-58, 2004.

LÓPEZ, Laura C. O corpo colonial e as políticas e poéticas da diáspora para compreender as mobilizações políticas afro-latino-americanas. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 21, n. 43, p. 301-330, jan./jun. 2015.

LÓPEZ-NAJERA, Verónica R. Reflexiones y visiones sobre la antropología social en el México contemporáneo desde una mirada descolonial. **Revista Universitas Humanística**, Bogotá, n. 77, p. 121-141, 2014.

LOZANO-LERMA, Betty R. Asesinato de mujeres y acumulación global: el caso del Bello Puerto del Mar Mi Buenaventura. In: GRUNER, et al. **Des/dibujando el paisaje**: aportes para la paz con los pueblos afrodescendientes e indígenas: territorio, autonomía y buen vivir. Medellín: Ediciones Poder Negro, 2016.

OLIVEIRA, João Pacheco de. Uma etnologia dos "índios misturados": situação colonial, territorialização e fluxos culturais. **MANA**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 47-77, 1998.

PEIRANO, Marisa. A Antropologia como Ciência Social no Brasil. **Etnográfica**, [S.I.], v. 4, n. 2, p. 219-232, 2000.

ROSETO-LABBÉ, Claudia et al. Contribuciones a los debates sobre las memorias de la esclavitud y las afro-reparaciones en Colombia desde los estudios afrocolombianos, afrolatinoamericanos, afrobrasileros, afroestadounidenses e afrocaribeños. In: ROSETO-LABBÉ, C.; BARCELOS, L. C. **Afro-reparaciones**: memorias de la esclavitud y justicia reparativa para negros, afro-colombianos y raizales. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2007.

SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto A.; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. **Boletim do Museu Nacional**, [S.I.], n.32, p. 2-19, 1979.

SEGATO, Rita L. **La escritura en el cuerpo de las mujeres asesinadas en Ciudad Juárez**: territorio, soberanía y crímenes de segundo estado. México: Universidad del Claustro de Sor Juana, 2006.

STAVENHAGEN, Rodolfo. Siete tesis equivocadas sobre América Latina. In: STAVENHAGEN, Rodolfo. **Sociología y Subdesarroll**. México: Nuestro Tiempo, 1981 [1965]. p. 7-42.

AVALIAÇÃO

Serão avaliados: apresentações em seminário; textos de reflexão sobre leituras obrigatórias e trabalho final no formato de artigo sobre algum dos eixos discutido na disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Ciência Política

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114927 [M] 114827 [D]

Professora: Monika Dowbor

EMENTA

Compreensão das questões teórico-metodológicas fundamentais para a pesquisa em Ciência Política a partir da análise crítica das configurações clássicas frente ao espaço contemporâneo do político e ao contexto cultural das interações cotidianas, com foco nos dilemas emergentes, desafios e soluções.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Introdução: Que Estado é este?
- 2.) Estado moderno e Estado Nação
 - 2.1 Formação do Estado moderno
 - 2.2 Formação do Estado Nação
 - 2.3 Construção Nacional e cidadania
- 3) Perspectivas de análise do Estado
 - 3.1 Antropologia da Política (com a participação especial da professora Miriam Steffen Vieira)
 - 3.2 Os essencialismos de Estado e sua desconstrução (com a participação especial do professor José Rogério Lopes)
 - 3.3 O Estado como problema e solução
- 4) Estado Brasileiro em 4D
 - 4.1 Interpretações sobre o Estado brasileiro
 - 4.2 e 4.3 Poder Judiciário e Política no Brasil
 - 4.4 e 4.5 Poder Legislativo no Brasil
 - 4.5 e 4.6 Poder Executivo no Brasil

5) Aula síntese

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, Rogério B. Judiciário: entre a justiça e a política. In: AVELAR, Lucia; CINTRA, Antonio Octavio (Org.). **Sistema político brasileiro**: uma introdução. 2 ed. Rio de Janeiro: F Konrad Adenauer; Rio de Janeiro: Ed. UNESP, 2007, p. 81-115.

BENDIX, Reinhard. **Construção nacional e cidadania: estudos de nossa ordem social em mudanças**. São Paulo: Unesp, 1996

CHEIBUB, J. A ; FIGUEIREDO, A. C. ; LIMONGI, F. partidos políticos e governadores como determinantes do comportamento legislativo na câmara dos deputados. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 52, p. 263-299, 2009.

DINIZ, E.; BOSCHI, R. R. Estado e sociedade no Brasil: uma revisão crítica. **BIB**: revista brasileira de informação bibliográfica em ciências sociais, Rio de Janeiro, n.1, p.9-33, 1986.

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. **Lua Nova**, São Paulo, n. 28-29, p. 107-157, abr. 1993.

FIGUEIREDO, A. C. LIMONGI, F. Congresso Nacional: organização, processo legislativo e produção legal. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], n. 5, 1996.

GOLDMAN, Marcio. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. In: GOLDMAN, Marcio. **Como funciona a democracia**: uma teoria etnográfica da democracia. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006. p. 13-22.

HERZFELD, Michael. **Intimidade cultural**: poética social no Estado-Nação. Lisboa: Ed 70, 2008.

LIMONGI, F. Estudos Legislativos. In: LESSA, Renato; MARTINS, Carlos Benedito (Coord.). **Horizontes das ciências sociais no Brasil. ciência política**. São Paulo. ANPOCS, 2010. p. 163-190.

MUSACCHIO, Aldo; LAZZARINI, Sergio G. **Reinventando o capitalismo de Estado**: o leviatã nos negócios: Brasil e outros países. [S.l.]: Portfolio-Penguin, 2015.

TILLY, Charles. **Coerção, capital e Estados europeus**. São Paulo: Edusp, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. [S.l.]: Companhia das Letras, 2008.

BOBBIO, Norberto. Estado, **Governo e sociedade**: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

CODATO, Adriano. Estado novo no Brasil: um estudo da dinâmica das elites políticas regionais em contexto autoritário. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 58, p. 305-330, 2015.

COUTINHO, Carlos Nelson. O Estado brasileiro: gênese, crise, alternativas. In: LIMA, Júlio César França; NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p.173-200.

DE HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

GOLDMAN, Marcio. Introdução: políticas e subjetividades nos novos movimentos culturais. **A Ilha, Revista de Antropologia**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 9-22, 2007.

OLIVEIRA, Vanessa E. Poder judiciário: árbitro dos conflitos constitucionais entre estados e união. In: **Revista Lua Nova**, São Paulo, n. 78, 2009.

TAYLOR, Matthew. O Judiciário e as políticas públicas no Brasil. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 50, n. 2, p. 229-257, 2007.

VIANNA, Luiz Werneck. O terceiro poder na carta de 1988 e a tradição republicana: mudança e conservação. In: OLIVEN, R. G.; RIDENTI, M.; BRANDÃO, G. M. (Org.). **A Constituição de 1988 na Vida Brasileira**. São Paulo: Hucitec, 2008. p. 91-109.

AVALIAÇÃO

Serão avaliados: apresentações em seminário; textos de reflexão sobre leituras obrigatórias e trabalho final no formato de artigo sobre algum dos eixos discutido na disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Tópicos especiais III: Linha de pesquisa I - Etnografias contemporâneas sobre gênero

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114939 [M] 114837 [D]

Professora: Miriam Steffen Vieira

EMENTA

Este curso visa explorar perspectivas analíticas em etnografias contemporâneas sobre gênero, num contexto transnacional. A partir de um leque variado de leituras, o objetivo será considerar dimensões subjetivas e de renegociações/reconfigurações de gênero a partir de uma interface com Estado e com o mercado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Dinâmicas Familiares

- 1.1 Matrifocalidades em contextos latino-americanos e africanos
- 1.2 Família, trabalho produtivo e trabalho reprodutivo

2. Gênero e autonomia econômica

- 2.1 Bolsa Família
- 2.2 Trabalho informal

3. Gênero, ambiente e desenvolvimento

- 3.1 Políticas de desenvolvimento
- 3.2 Eco-feminismos

4. Gênero e deslocamentos transnacionais

- 4.1 Sexualidades, dinheiro e interseccionalidades
- 4.2 Gênero e migrações

5. Gênero, direitos e moralidades

- 5.1 Maternidades e paternidades
- 5.2 Violência de gênero

METODOLOGIA

A metodologia consistirá de aulas expositivo-dialogadas, apresentações de textos em seminários e trabalhos realizados em aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação compreenderá a participação em aula (frequência, apresentação de textos e trabalhos solicitados), valendo 30%, e um trabalho final, valendo 70%. O trabalho final deverá ser limitado entre 8 a 12 páginas e utilizar pelo menos dois dos textos do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Alice Rangel de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa. **Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais**. São Paulo: Boitempo, 2016.

AHLERT, Martina. A "precisão" e o "luxo": usos do benefício do Programa Bolsa Família entre as quebradeiras de coco do Codó (MA). **Política & Trabalho, Revista de Ciências Sociais**, [S.l.], n. 38, p. 69-86, 2013.

FIGUEIREDO, Angela; GOMES, Patrícia Godinho. Para além dos feminismos: uma experiência comparada entre Guiné-Bissau e Brasil. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 24, n. 3, p. 909-927, dez. 2016.

FUENTES, Claudia Dary. Nosotras somos las porta-vozes: biopolítica y feminismo comunitário frente a la minería em Santa Rosa e Jalapa, Guatemala. **Ciencias Sociales e Humanidades**, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 17-33, 2016.

GROES-GREEN, Crhistian. Exploração ou gratidão: patronagem íntima e a gramática moral das trocas sexuais econômicas entre jovens curtidoras e europeus mais velhos, expatriados, em Maputo. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 47, p. 1-26, 2016.

KEMPADOO, Kamala. Revitalizando o imperialismo: campanhas contemporâneas contra o tráfico sexual e escravidão moderna. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 47, p. 1-20, 2016.

MARQUES, Ana Claudia. Considerações familiares ou sobre os frutos do pomar e da caatinga. **RAU: Revista de Antropologia da UFSCAR**, São Carlos, v. 6, n. 2, p. 119-129, 2014.

MOASSAB, Andréia; VIEIRA, Miriam Steffen. Políticas de gênero e desenvolvimento em Cabo Verde. **Tomó**, [S.l.], n. 28, p. 51-71, jan./jun. 2016.

ROMERO, Fanny Longa. "Fazer artesanato para fazer a roça": práticas sociotécnicas na Comunidade Quilombola da Serra das Viúvas. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 50, n. 3, p. 281-292, 2014.

SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. **e-cadernos ces**, [S.l.], n. 18, dez. 2012. Disponível em: <<http://eces.revues.org/1533>>. Acesso em: 12 nov. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARDÓN VIGIL, María. Ecofeminismo: una reivindicación de la mujer y la naturaleza. **El Futuro del Pasado: revista electrónica de historia**, [S.l.], n. 2, p. 533-54, 2011.

FONSECA, Claudia. Deslocando o gene: o DNA entre outras tecnologias de identificação familiar. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 133-156, abr. 2016.

HITA, Maria Gabriela. **A casa das mulheres n'outro terreiro**: famílias matriarcais em Salvador-BA. Salvador: EDUFBA, 2014.

LAURENT, Pierre-Joseph. **Belezas imaginárias**: antropologia do corpo e do parentesco. São Paulo: Ideias e Letras, 2013.

LOBO, Andréa de Souza. **Tão longe, tão perto**: famílias e "movimentos" na ilha da Boa Vista, Cabo Verde. Praia: Edições Uni-CV, 2012.

ROCHA, Eufêmia Vicente; VIEIRA, Miriam Steffen. Dinâmicas de gênero e feminismos em contextos africanos. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 24, n. 3, p. 905-907, dez. 2016.

SEMEDO, Carla Indira Carvalho. Musicalidades das cabo-verdianas nas roças de São Tomé e Príncipe. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 24, n. 3, p. 959-972, dez. 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Tópicos especiais III: Linha de pesquisa II – **SOCIOLOGIA, ATORES SOCIAIS E RISCOS SOCIOAMBIENTAIS**

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114940 [M] 114838 [D]

Professor: Aloísio Ruscheinsky

EMENTA

Discute o processo de construção da Teoria da Sociedade de Risco de Ulrich Beck e sua recepção na produção de pesquisadores brasileiros. Esta remete ao relacionamento entre sociedade e meio ambiente, em cuja confluência emergem atores sociais, as inovações tecnológicas, os conflitos em torno dos riscos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A SOCIOLOGIA DA SOCIEDADE DE RISCO E OS ATORES SOCIAIS (leitura de U Beck)

Introdução: O que é sociedade de risco?

1. Sociedade de risco (SR) e mudança de paradigma nas ciências sociais
2. A reinvenção da política e a modernização reflexiva
3. Teoria política, equívocos da racionalidade e consciência pública
4. Estado de bem-estar: as contradições do anseio da melhor qualidade de vida

2. A RECEPÇÃO DA TEORIA DA SOCIEDADE DE RISCO NO BRASIL

1. A insuficiência da sociologia da modernização reflexiva (Costa, 2004)
2. A trajetória da análise de risco ao centro da teoria social (Guivant, 1998)
3. Risco e contingência: contrapondo Luhmann e Beck (Bruseke, 2007)
4. A racionalidade científica em questão: emergência da política ecológica (Lenzi, 2006)
5. Entre diagnóstico e profecia: globalização, subpolítica e OGM (Guivant, 2001)
6. Análise sociológica do risco – uma nova categoria na teoria social (Mota, 2014)
7. Classes e conflitos políticos: a irresponsabilidade organizada (Guivant, 2000; Herculanino, 2014)

8. Sociedade mundial de risco e questões metodológicas: críticas e desafios (Bosco e Ferreira, 2016)
9. Agenda submersa: construção social do risco e justiça ambiental (Acselrad, 2002)
10. Aproximação empírica - um estudo de caso no sul (Figueiredo, 2014)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACSELRAD, Henri. Justiça ambiental e construção social do risco. **Desenvolvimento e meio ambiente**, [S.l.], v. 5, p. 49-60, 2002.

BECK, Ulrich. A reinvenção da política: rumo a uma teoria de uma modernização reflexiva, In: BECK, Ulrich; GIDDENS, Anthony, LASH, Scott. **Modernização reflexiva**. São Paulo: Ed UNESP, 1995.

BECK, Ulrich. **La sociedade del riesgo global**. Madrid: Siglo XXI, 2002.

BECK, Ulrich. **Sociedade de risco**: rumo a uma outra modernidade. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2011.

BECK, Ulrich. Sociedade global, sociedade de riscos. **Cadernos da Escola do Legislativo**, Belo Horizonte, v. 4, n. 7, p. 51-81. 1998.

BOSCO, Estevão; FERREIRA, Leila. Sociedade mundial de risco: teoria, críticas e desafios. **Sociologias**, [S.l.], v. 18, n. 42, p. 232-264, 2016.

BRÜSEKE, Franz J. Risk and contingency. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [S.l.], v. 22, n. 63, p. 69-80, 2007.

COSTA, Sérgio. Quase crítica: insuficiências da sociologia da modernização reflexiva. **Tempo Social**, [S.l.], v. 16, n. 2, p. 73-100, 2004.

FIGUEIREDO, João A. S. et al. Aproximación de las teorías del riesgo en un estudio de caso en el Sur de Brasil. **Ambiente e Sociedad**, [S.l.], v.17, n. 1, p. 133-150, 2014.

GUIVANT, Julia S. A teoria da sociedade de risco de Ulrich Beck: entre o diagnóstico e a profecia. **Estudos Sociedade e Agricultura**, [S.l.], n. 16, p. 95-112, 2001.

GUIVANT, Julia S. et al. Reflexividade na sociedade de risco: conflitos entre leigos e peritos sobre os agrotóxicos. In: HECULANO. **Qualidade de vida e riscos ambientais**. Niterói: Ed. UFF, 2000. p. 281-303.

GUIVANT, Julia. A trajetória das análises de risco: da periferia ao centro da teoria social. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, [S.l.], v. 46, n. 2, p. 3-37, 1998.

HERCULANO, Selene. Classes e política na sociedade de risco, ou Ulrich Beck tem razão. **Revista Quaestio Iuris**, [S.l.], v. 8, n. 3, p. 1949-1957, 2015.

LENZI, Cristiano Luis. **Sociologia ambiental**: risco e sustentabilidade na modernidade. Bauru: EDUCS; São Paulo: ANPOCS, 2006.

MOTTA, Renata. Sociologia de risco: globalizando a modernidade reflexiva. **Sociologias**, [S.l.], n. 22, p. 384-396, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECK, Ulrich. La politique dans la société du risque. **Revue du MAUSS**, [S.l.], n. 17, p. 376-392, 2001.

BECK, Ulrich. Momento cosmopolita da sociedade de risco. **ComCiência**, [S.l.], n. 104, p. 1-9, 2008.

BECK, Ulrich. **Sociedade de risco mundial**: em busca da segurança perdida. [S.l.]: Leya, 2015.

BORINELLI, Benilson et al. Riscos socioambientais e cultura política: algumas considerações sobre o caso brasileiro. **Interações**, Campo Grandev. 16, n. 1, p. 143-153, 2015.

BORRAZ, Olivier. O surgimento das questões de risco. **Sociologias**, [S.l.], v. 16, n. 35, p.106-137, 2014.

BRITO, Daniel C.; RIBEIRO, Tânia G. A modernização na era das incertezas: crise e desafios da teoria social. **Ambiente e Sociedade**, [S.l.], v. 5, n. 2, p.147-164, 2013.

BRÜSEKE, Franz Josef. **A técnica e os riscos da modernidade**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2001.

DEMAJOROVIC, Jacques. **Sociedade de risco e responsabilidade socioambiental**: perspectivas para a educação corporativa. São Paulo: Senac, 2001.

Gonçalves, Vasco Barroso. O princípio da precaução e a gestão dos riscos ambientais: contribuições e limitações dos modelos econômicos. **Ambient. soc.**, [S.l.], v. 16, n. 4, p. 121-138, 2013.

GUIVANT, Julia S. Ulrich Beck's legacy. **Ambiente e Sociedade**, [S.l.], v. 19, n. 1, p. 227-238, 2016.

LEITE, José Rubens Morato; FAGÚNDEZ, Paulo Roney Ávila. **Biossegurança e novas tecnologias na sociedade de risco: aspectos jurídicos, técnicos e sociais**: Lei de Biossegurança (Lei no. 11,105/2005). [S.l.]: Conceito Editorial, 2007.

MARANDOLA JUNIOR, Eduardo, HOGAN, Daniel Joseph. Natural hazards: o estudo geográfico dos riscos e perigos. **Ambient. soc.**, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 95-110, 2004.

MOTTA, Renata. Risco e modernidade uma nova teoria social. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [S.l.], v. 29, n. 86, p. 15-27, 2014.

TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria. **Movimento ambientalista e modernidade**: sociabilidade, risco e moral. São Paulo: Annablume, 2001,

WESTPHAL, Vera Herweg. A individualização em Ulrich Beck: análise da sociedade contemporânea. **Emancipação**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 419-433, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Tópicos especiais III: Linha de pesquisa II – **Vínculos sociais: os fundamentos da solidariedade**

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114941 [M] 114839 [D]

Professor: Luiz Inácio Gaiger

EMENTA

A disciplina trata do lugar e do sentido da solidariedade em nossos dias, examinando uma linha argumentativa organizada em quatro núcleos: a) as características do Utilitarismo, as razões de sua ascendência e suas relações com padrões de organização social e econômica afins, em particular a economia de mercado (Unidade 1); b) fundamentos e linhas mestras de uma abordagem antiutilitarista assente no primado da interdependência e na contração de vínculos, tematizada à luz das elaborações seminais do paradigma da dádiva (Unidade 2); c) conceito e tipologia dos vínculos sociais, considerando suas correspondências com laços identitários, princípios do agir econômico e formas de solidariedade correlatas, além de suas manifestações históricas plasmadas em padrões institucionais (Unidade 3); a atualidade da dádiva e a natureza metautilitarista da economia solidária (Unidade 4).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 O Utilitarismo

- 1.1 Paradigmas e horizontes investigativos
- 1.2 Caracterização do Utilitarismo
- 1.3 Seminário 1: Amartya Sen

2 A dádiva

- 2.1 O primado da interdependência e a contração de vínculos sociais
- 2.2 A dádiva como princípio fundante das sociedades humanas
- 2.3 Seminário 2: Marcel Mauss

3 A pluralidade do agir

3.1 Tipologia dos vínculos sociais: dos laços identitários às formas de solidariedade

3.2 Princípios econômicos e processos de institucionalização da economia

3.3 Seminário 3: Karl Polanyi

4 Metautilitarismo e economia solidária

4.1 A atualidade da dádiva e do paradigma dos vínculos sociais

4.2 Dimensões metautilitaristas da economia solidária

4.3 Seminário 4: Jacques Godbout

METODOLOGIA

Observando o cronograma abaixo, o conteúdo será desenvolvido por meio de ciclos que se repetem a cada Unidade da disciplina, compreendendo: a) exposição didática dos elementos básicos, tendo como suporte um livro de referência (Gaiger, 2016); b) retomada dos pontos essenciais e aprofundamentos, com base em leituras complementares solicitadas; c) seminário sobre textos fundamentais de autores de referência, nominados acima. A isso acrescenta-se um trabalho monográfico individual, como requisito final de avaliação de aproveitamento.

Data	15/3	22/3	29/3	05/4	12/4	19/4	26/4	03/5	10/5	17/5	24/5	31/5	07/6	14/6	21/06
Ativ.	Intr. 1.1	1.2	1.3	2.1	2.2	2.3	2.3	3.1	3.2	3.3	3.3	4.1	4.2	4.3	Síntese

AVALIAÇÃO

1. Assiduidade e pontualidade nas aulas

2. Contribuição nas discussões de textos e nos seminários

3. Monografia final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAILLÉ, Alain. Nem holismo nem individualismo metodológico. Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 13, n. 38, 1998.

GAIGER, Luiz. **A descoberta dos vínculos sociais**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2016.

GODBOUT, Jacques. **O espírito da dádiva**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

MARTINS, Paulo (Org.). **A dádiva entre os modernos**: discussão sobre os fundamentos e as regras do social. Petrópolis: Vozes, 2002.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

- MULGAN, Tim. **Utilitarismo**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- POLANYI, Karl et al. **Textos escogidos**. Buenos Aires: Altamira, 2012.
- POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000..
- SEN, Amartya. **Sobre ética e economia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- STEINER, Philippe. **Altruísmo, dons e trocas simbólicas**: abordagens sociológicas da troca. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CACIOPPO, John; PATRICK, William. **Solidão**: a natureza humana e a necessidade de vínculo social. São Paulo: Record, 2010.
- CATTANI, Antonio et al. (Org.) **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.
- ENDERLE, Georges et al. **Dicionário de ética econômica**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1997.
- FRANÇA FILHO, Genauto; LAVILLE, Jean-Louis. **Economia solidária**: uma abordagem internacional. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- GAIGER, Luiz. A racionalidade dos formatos produtivos autogestionários. **Revista Sociedade & Estado**, [S.l.], v. 21, n. 2, p. 513-44, 2006.
- GODBOUT, Jacques. Introdução à dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 13, n. 38, p. 39-51, 1998.
- LEVINE, Andrew et al. Marxismo e individualismo metodológico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 57-70, 1989.
- MARTINS, Paulo. De Lévi-Strauss a M.A.U.S.S: movimento antiutilitarista nas ciências sociais. itinerários do dom. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [S.l.], v. 23, n. 66, p. 105-130, 2008.
- RAZETO, Luis. **Las empresas alternativas**. Montevideo: Editorial Nordan-Comunidad, 1990.
- SABOURIN, Eric. Marcel Mauss: da dádiva à questão da reciprocidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 23, n. 66, p. 131-138, 2008.
- SABOURIN, Eric. Teoria da reciprocidade e sócio-anthropologia do desenvolvimento. **Sociologias**, [S.l.], v. 13, n. 27, p. 24-51, 2011.
- SAHLINS, Marshall. **Sociedades tribais**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.) **Produzir para viver**: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- SEN, Amartya. Rational fools: a critique of the behavioral foundations of economic theory. **Philosophy & Public Affairs**, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 317-344, 1977.
- SINGER, Paul. **Uma utopia militante**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.